



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2019

Senhores Cooperados

Este Conselho de Administração, composto por (07) sete membros, apresenta o Relatório de Gestão, com os principais resultados e ações desenvolvidas ao longo de 2019, quando a PRIMACREDI completou mais um ano de forte atuação cooperativa e corporativa junto à comunidade. Apresentamos as demonstrações financeiras, pareceres dos respectivos Conselhos e auditorias, bem como ações de Responsabilidade Social, que norteiam nossos princípios cooperativistas.

O período foi marcado pela recuperação lenta, porém gradual da economia, ainda assim considerando consecutivas reduções nas taxas de juros, influenciando diretamente na forma de operar na carteira de crédito.

Nossa gestão, contudo, atuou de acordo com as diretrizes estipuladas pela Diretoria Executiva e validadas pelos Conselhos, em busca das metas estabelecidas.

Ampliamos o número de cooperados ativos em cerca de **10%**, chegando a 4.250, demonstrando que a cada dia nossa instituição tem incrementado o quadro e o capital social, em função da confiança em nós depositada.

No âmbito financeiro, os **depósitos à vista totalizaram R\$ 75 milhões** de reais e os **depósitos a prazo alcançaram R\$ 260 milhões de reais**. Esses números levaram a um aumento no **ativo de 35%**, totalizando **R\$ R\$ 475,2 milhões** de reais.

Nosso Patrimônio Líquido, alicerçado em R\$ 90 milhões de reais, se contrapõe ao total apurado em **2018 (R\$ 106 milhões de reais)**, pois elevamos de modo significativo nosso provisionamento, face a alta expressiva nos pedidos de recuperação judicial a qual nossa região e o país como um todo, enfrentam.

Como esses pedidos não têm prazos legais para que o pagamento das dívidas seja efetuado, perdemos em rentabilidade, frente aos deságios, todavia nossos cooperados não são prejudicados, ao contrário: após as dívidas serem quitadas o valor retorna ao resultado do balanço da Cooperativa.

Informamos que para nossa total segurança estamos mantendo em Títulos de Valores e Mobiliários, cifras superiores a **R\$ 200 milhões de reais**.

Ressaltamos como exemplo a recente divulgação por parte do maior banco público do país, o Banco do Brasil, de que "dos empréstimos sem garantias que mantinha, no valor total de R\$ 4 bilhões de reais", pelo menos 50% (R\$ 2 bilhões de reais) estava provisionado, ou reservado para possibilidades de não pagamento.

No caso da PRIMACREDI, aumentamos em mais de 220% em 2019 no comparativo ao ano anterior, nossas "Provisões para Devedores Duvidosos – PDD's", por regra do Banco Central. Diante disso, nossas provisões em nível "H", com atraso superior a 180



dias, saltaram de R\$ 10,7 milhões em 2018, para R\$ 32,3 milhões em 2019. Somados os demais níveis, atingimos R\$ 40,2 milhões em provisão, montante que representa mais de 15% do valor total da carteira, fixada em R\$ R\$ 277,3 milhões de reais.

Ressaltamos que sempre nos prevenimos com altas reservas, cujo total em 2019 somaram em torno de R\$ 36,8 milhões de reais, o que nos assegura a continuidade de uma demonstração sólida.

Quanto às nossas realizações nos demais âmbitos, destacamos os investimentos em obras, como a nova sede Corporativa, tendo em vista que quanto à infraestrutura, ultrapassando praticamente 90% do previsto, mantivemos o ritmo e cronograma previstos. Esperamos que em breve possam ser inauguradas as instalações, entregando-as aos cooperados e à comunidade.

Na concessão de empréstimos e captação de depósitos, além de oferecer nossos principais produtos e serviços, disponibilizamos aproximadamente de R\$ 80 milhões de reais em recursos próprios para o custeio agrícola. Estas aplicações, com taxas subsidiadas, semelhantes ao patamar do ano anterior, fomentaram ainda mais a atividade dos produtores.

Operações com menores taxas proporcionam maior rentabilidade ao tomador do recurso, complementado com nossa eficiência no atendimento por parte dos nossos colaboradores. Tal atendimento é reflexo do treinamento constante aliado à qualificação profissional das nossas equipes.

No âmbito da intercooperação marcamos presença forte na 5ª Farm Show, com nosso setor comercial atuando em negociações nos mais diversos setores, entre eles a pecuária, agricultura e novas tecnologias de produção.

Juntamente com o Sindicato Rural, promovemos a principal Palestra do evento, com o professor e ex-capitão do BOPE, Paulo Storani, falando sobre gestão e liderança produtiva.

O reconhecimento ao trabalho da Cooperativa teve destaque em três eventos sociais realizados ao longo do ano, sendo: a premiação no Meeting Anual de Empresas, no qual recebemos os troféus como melhor Cooperativa de Crédito e Melhor Gerente.

A Noite do Empresário Primaveraense, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), na qual fomos agraciados com os prêmios de Cooperativa de Crédito e Gestor Bancário – Jovem Empreendedor, entregue ao gestor Benhur Ravello.

A premiação aos Melhores do Ano 2019, realizada pela Associação Comercial e Empresarial de Primavera do Leste (ACIPLE), onde novamente recebemos a premiação de Melhor Cooperativa de Crédito, Empresa com Melhor Atendimento e Salão de Festas e Eventos, entregue ao Centro de Eventos.

Nos investimentos e apoios a projetos e programas sociais, ressaltamos o "Trânsito Consciente", que reuniu dezenas de parceiros da sociedade civil organizada, e



alcançou milhares de pessoas com ações de conscientização como palestras, treinamentos e ações de divulgação na comunidade.

Ainda na área educacional entregamos aproximadamente 300 kits escolares (mochilas, cadernos, canetas e lápis) dentro do Projeto Incentivando a Educação. O material contribui diretamente para o melhor desempenho das atividades escolares em sala de aula.

Para a melhoria da infraestrutura de ensino, também fizemos a doação de mesas, assentos e pias para o refeitório e a cozinha da escola Estadual Presidente Dutra, no assentamento Novo Poxoréu, beneficiando mais de 250 alunos da comunidade.

Nas escolas Mauro Weiss e São José, apoiamos dois projetos desenvolvidos pelos alunos, relativos à Consciência Negra e Povos Afrodescendentes, os quais envolveram mais de 1,8 mil alunos das duas instituições.

Em parceria com o Corpo de Bombeiros, iniciamos a etapa 2019//2020 do projeto "Bombeiros do Futuro", reunindo em torno de 90 crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos de idade. Semanalmente eles se reúnem no Centro de Eventos para o acompanhamento das aulas e, além da monitoria a PRIMACREDI também entregou os uniformes e oferece a alimentação durante as aulas.

No campo artístico e cultural, apoiamos de forma integral o Encontro Nacional de Violeiros em Poxoréu. O tradicional evento é parte integrante da filosofia da Cooperativa, que acredita e investe nos eventos que valorizam a cultura e preservam a história.

Entregamos também ao município de Poxoréu, um moderno relógio digital com termômetro, instalado no acesso principal à cidade, contribuindo com o paisagismo da área urbana, e fortalecendo ainda mais a grande parceria com a comunidade.

No âmbito da Agricultura Familiar, entregamos aos integrantes da Associação dos Feirantes da Grande Primavera III, uniformes de trabalho e, em continuidade ao projeto, em 2020 serão entregues carrinhos para maior comodidade nas compras dos clientes.

No segmento esportivo, uma parceria inédita entre a Cooperativa, prefeitura e donos de pesqueiros possibilitou a realização do Circuito Municipal de Pesca, promovido em diversas etapas. O evento promoveu a competição saudável, o estímulo ao lazer e à qualidade de vida.

A parceria e os investimentos realizados no projeto Força Vôlei Feminino, possibilitaram o início dos treinamentos e a participação em competições esportivas municipais, estaduais e até mesmo interestaduais, das adolescentes e jovens.

O projeto Basquete Para a Vida, que integra o Craques do Amanhã, também foi contemplado com o apoio da Cooperativa, que entregou uniformes para o treinamento e irá ampliar o atendimento a mais atletas em 2020.

Dia de Cooperar, 2019, com foco em projetos na área de Sustentabilidade, envolvendo colaboradores e lançadas as bases para desenvolvimento da limpeza da área verde,



mata nativa, no Centro de Eventos, além do sabão azul, com reaproveitamento do óleo de cozinha e plantio de mudas de árvores nativas, entre elas o pau-brasil.

Nas cidades de Gaúcha do Norte e Poxoréu as ações desenvolvidas promoveram no setor social, atuações junto aos projetos, também na área de sustentabilidade, passeio ciclístico e encontro com membros da Melhor Idade.

No mês de setembro, apoiamos o Encontro de Violeiros, cuja arrecadação final foi destinada ao Hospital do "Amor" de Barretos.

As ações do Outubro Rosa, promovidas anualmente pelo Centro de Apoio e Combate ao Câncer (C.A.C.C), mobilizou os colaboradores da Cooperativa que atuaram na divulgação, conscientização e atuação voluntária. O "Mulheres com Propósito", realizado em grande estilo no Centro de Eventos, finalizou o calendário.

Outras duas palestras promovidas para colaboradores e comunidade mobilizaram para o Novembro Azul, visando à prevenção ao câncer de próstata e outros diagnósticos em homens.

Iniciamos em novembro o Programa de Educação Financeira PRIMACREDI, cujas palestras reuniram mais de 300 pessoas, entre colaboradores, estudantes e cooperados. O tema vem ao encontro das exigências do Banco Central do Brasil, visa à sustentabilidade financeira dos cidadãos por meio da conscientização.

Investimos mais de 200 horas na capacitação e treinamento de nossos colaboradores, promovendo a participação em seminários, workshops, treinamentos in company e palestras.

A Campanha Show de Prêmios, realizada pela Associação Comercial e Empresarial de Primavera do Leste contou com nosso apoio e contribuiu para fomentar ainda mais as vendas no comércio local, além de promover a geração de emprego e renda para empresários e trabalhadores locais.

Ao finalizar, agradecemos a cooperação de todos: cooperados, clientes, fornecedores e colaboradores, que se empenharam na busca da melhoria contínua e na obtenção destes resultados.


JORGE FRANCISCO MIRA
PRESIDENTE





ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2019	2018		NOTA	2019	2018
Circulante		395.072.749	312.271.196	Circulante		146.883.899	118.357.291
Disponibilidades	4	1.169.699	1.880.080	Depósitos	11	116.531.810	92.364.998
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	10.456.851	0	Depósitos à Vista	11.a	75.639.362	91.128.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		10.456.851	0	Depósitos Interfinanceiros	11.b	18.971.484	0
Títulos e Valores Mobiliários	6	172.876.181	81.369.417	Depósitos a Prazo	11.c	21.920.964	1.236.939
Cotas de Fundo de Investimentos		172.876.181	81.369.417	Recursos Aceites Cam. Letra Imob. e Hipot.	12	10.325.829	0
Operações de Crédito	7	205.071.346	222.824.312	Obrigações Por Emissão de Letras de Cred. Agr.		10.325.829	0
Empréstimos e Títulos Descontados		142.169.188	148.626.539	Outras Obrigações	13	20.026.260	25.992.293
Financiamentos		3.121.304	263.604	Cobrança, Arrecadação e Tributos Assemelhados	13.a	144.006	216.892
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		95.230.081	89.271.212	Sociais e Estatutárias	13.b	2.354.320	5.110.201
(-) Provisão para Operações de Crédito	7.c	(35.449.226)	(15.337.043)	Fiscais e Previdenciárias	13.c	605.416	835.978
Outros Créditos	8	836.130	919.098	Diversas	13.d	16.922.517	19.829.222
Outros Valores e Bens	9	4.662.542	5.278.290				
Não Circulante		80.128.401	62.386.147	Não Circulante		238.143.599	149.580.180
Realizável a Longo Prazo		31.455.399	26.660.725	Exigível a longo prazo		238.143.599	149.580.180
Operações de Crédito	7	31.455.399	26.660.725	Depósitos	11	238.143.599	149.580.180
Empréstimos e Títulos Descontados		18.449.992	28.454.327	Depósito a prazo	11.c	238.143.599	149.580.180
Financiamentos		5.732.308	292.846				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		12.113.004	610.016	Patrimônio Líquido	14	90.173.652	106.719.873
(-) Provisão para Operações de Crédito	7.c	(4.839.906)	(2.696.464)	Capital Social	14.a	69.761.213	62.839.253
Permanente	10	48.673.001	35.725.422	Reserva Legal	14.b	18.219.152	18.218.278
Investimentos	10.a	632	632	Reserva de Desenvolvimento Tecnológico	14.b	7.275.560	6.084.676
Imobilizações em Curso	10.b	35.414.547	24.954.293	Reserva de Estabilidade Econômico-Financeira	14.b	1.786.326	0
Imóveis de Uso	10.c	13.637.428	10.829.369	Reserva para Expansão	14.b	9.560.232	8.369.348
Instalações, Móveis e Equip. de Uso	10.c	2.199.874	2.196.968	Sobras Acumuladas	14.c	-16.428.831	11.208.317
Outros	10.c	3.170.539	3.130.747				
(-) Depreciação Acumulada	10.c	(5.750.019)	(5.386.586)				
TOTAL DO ATIVO		475.201.150	374.657.343	TOTAL DO PASSIVO		475.201.150	374.657.343

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Regime de Tributação: **Lucro Real**


Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34


Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68


Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC Nº 022863/O-8 GO



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI

CNPJ 26.563.270/0001-02

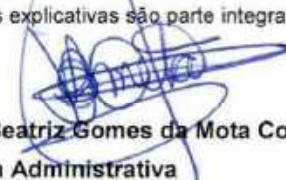
Demonstrações de Sobras ou Perdas do Exercício

Semestres findos em 30 de Junho e 31 Dezembro de 2019 e


Exercícios findos, 31 de Dezembro de 2019 e 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Valores em R\$ 1)	1º semestre/19	2º semestre/19	Exercício 31/12/2019	Exercício 31/12/2018
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.527.894	30.741.946	57.269.840	64.370.031
Operações de Crédito	22.562.185	26.681.472	49.243.657	52.603.654
Resultado Oper. com Aplic. Interf. de Liquidez	171.308	285.544	456.851	-
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	3.794.401	3.774.930	7.569.331	11.766.377
DESPEAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.454.486)	(38.579.556)	(50.034.042)	(29.041.587)
Despesas Operações de Captação no Mercado	(9.792.025)	(11.097.681)	(20.889.706)	(21.230.878)
Despesas Operações de Crédito e Repasses	-	-	-	(2.238.760)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.662.460)	(27.481.875)	(29.144.335)	(5.571.948)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	15.073.408	(7.837.610)	7.235.798	35.328.444
OUTRAS RECEITAS/DESPEAS OPERACIONAIS	(11.014.569)	(12.765.993)	(23.780.561)	(21.352.745)
Receita de Prestação de Serviços	925.219	1.245.928	2.171.147	1.504.974
Despesas de Pessoal	(6.549.857)	(8.353.566)	(14.903.423)	(14.025.493)
Outras Despesas Administrativas	(5.593.704)	(5.301.181)	(10.894.884)	(9.328.506)
Despesas Tributárias	(50.373)	(40.753)	(91.126)	(69.460)
Outras Receitas Operacionais	422.635	144.572	567.207	955.696
Outras Despesas Operacionais	(168.489)	(460.993)	(629.482)	(389.956)
RESULTADO OPERACIONAL	4.058.840	(20.603.603)	(16.544.763)	13.975.699
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18.923,1	97.009	115.932	34.698
SOBRAS (PERDAS) ANTES DAS DESTINAÇÕES	4.077.763	(20.506.594)	(16.428.831)	14.010.397
PARTICIPAÇÕES ESTATUTARIAS	-	-	-	(2.802.079)
Destinação para FATES	-	-	-	(1.401.040)
Destinação Reservas Legais	-	-	-	(1.401.040)
SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO	4.077.763	(20.506.594)	(16.428.831)	11.208.317

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)


Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34


Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68


Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC Nº 022863/O-8 GO



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de Junho e 31 Dezembro de 2019 e
Exercícios findos, 31 de Dezembro de 2019 e 2018

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)	1º Semestre/19	2º Semestre/19	Exercício 31/12/2019	Exercício 31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido	4.077.763	-20.506.594	-16.428.831	14.010.397
Ajustes por:				
Depreciações do imobilizado	453.658	451.387	905.045	845.226
Provisões (reversão) para perdas	1.862.460	27.481.875	29.144.335	5.571.948
Reversão de Destinação de 5% FATES Aprov. 21ª AGOE	700.520	0	700.520	0
Reversão de Fundo de Reserva Legal	874	0	874	0
Destinação FATES	0	0	0	-1.401.040
Lucro Líquido ajustado	6.895.275	7.426.668	14.321.944	19.026.532
Aumento de subgrupos do Passivo:				
Depósito a vista	87.850.077		87.850.077	80.657.377
Depósitos a prazo	44.644.616	64.602.828	109.247.444	43.742.354
Depósitos Interfinanceiros	10.126.635	8.844.849	18.971.484	
Recursos de Letras Imobiliárias		10.325.829	10.325.829	
Relações Interfinanceiras	6.900		6.900	
Obrigações por empréstimos e repasses			0	-37.244.689
Outras obrigações		11.760.561	11.760.561	16.346.756
Redução de subgrupos do passivo:				
Depósitos a vista		-103.338.773	-103.338.773	-62.074.788
Depósitos a prazo			0	-56.110.256
Depósitos Interfinanceiros		-6.900	-6.900	
Obrigações por empréstimos e repasses	0		0	-15.043.406
Outras obrigações	-17.726.595		-17.726.595	-23.519.340
Redução de subgrupos do ativo:				
Relações Interfinanceiras		7.013	7.013	
Operações de crédito		17.699.102	17.699.102	-32.227.076
Outros valores e bens	427.107	188.641	615.748	-2.469.324
Outros créditos		998.478	998.478	-61.307
Aumento de Subgrupos do ativo:				0
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-10.171.308	-285.544	-10.456.851	0
Títulos e valores mobiliários	-79.988.072	-11.518.692	-91.506.764	96.815.976
Relações Interfinanceiras	-7.013		-7.013	
Operações de crédito	-33.885.145		-33.885.145	-17.129.424
Outros créditos	-915.511		-915.511	-705.185
Outros valores e bens				
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.256.966	6.704.061	13.961.028	10.004.200
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Compra de ativo imobilizado de uso	-6.597.990	-7.254.635	-13.852.625	-14.220.167
Compra de investimentos				
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-6.597.990	-7.254.635	-13.852.625	-14.220.167
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recursos originários de quotistas	35.575.498	34.800.280	70.375.778	45.422.518
Redução de quotas de capital	-36.484.662	-34.709.900	-71.194.562	-49.718.447
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-909.164	90.380	-818.784	-4.295.928
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-250.187	-460.194	-710.381	-8.511.895
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Caixa e equivalente de caixa:				
Início do período	1.880.080	1.629.892	1.880.080	10.391.975
Fim do período	1.629.892	1.169.699	1.169.699	1.880.080
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-250.187	-460.194	-710.381	-8.511.895

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF N° 424.618.471-34

Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF N° 650.736.491-68

Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC N° GO-022863/O-8



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI

CNPJ 26.563.270/0001-02

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Valores em Reais (R\$)

Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reserva para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total	Exercício 31/12/2018
Saldos no início do período em 01 Janeiro de 2019	62.839.253	18.218.278	6.084.676	8.369.348	11.208.317	106.719.873	98.406.444
Incremento/redução de quotas de capital	-909.164	874			700.520	-207.770	-3.268.910
Transferência			2.977.209	1.190.884	-4.168.093	0	0
Resultado do semestre					4.077.763	4.077.763	7.472.152
Distribuição do resultado/sobras	7.740.744				-7.740.744		
Saldo em 30 de junho de 2019	69.670.834	18.219.152	9.061.886	9.560.232	4.077.763	110.589.866	102.609.687
Incremento/redução de quotas de capital	90.380					90.380	-1.027.019
Transferência						0	0
Distribuição do resultado/sobras						0	0
Realização de reservas						0	0
Reversão de reservas						0	0
Resultado do semestre					-20.506.594	-20.506.594	6.538.245
Fates						0	-1.401.040
Saldo em 31 de dezembro de 2019	69.761.213	18.219.152	9.061.886	9.560.232	-16.428.831	90.173.652	106.719.873

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)


Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34


Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68


Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC Nº 022863/O-8 GO



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI CNPJ nº 26.563.270/0001-02

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste**, constituída em 26.11.1990, usando como nome fantasia a expressão PRIMACREDI, é uma sociedade cooperativa, singular, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. Tendo como área de ação circunscrita aos Municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Dom Aquino, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Nova Brasilândia, Novo São Joaquim, Paranatinga, Poxoréo, Santo Antônio do Leste e Tesouro, todos no Estado de Mato Grosso. Fundada em 1991, apresentando 4.250 cooperados ativos em 31/12/2019, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) Proporcionar assistência financeira a seus cooperados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos cooperados e a melhoria da sua qualidade de vida;
- (b) Prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus cooperados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens;
- (c) Obter recursos financeiros junto às instituições de crédito oficiais e particulares, através de repasses e refinanciamentos;
- (d) Captar, somente de cooperados, depósitos sem emissão de certificado; de instituições financeiras nacionais ou estrangeiras, inclusive por meio de depósitos interfinanceiros, bem como prestar as devidas garantias; receber recursos oriundos de fundos oficiais e, em caráter eventual, recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses; nos termos da legislação específica, ter acesso a recursos oficiais para o financiamento das atividades dos cooperados;
- (e) Aplicar recursos no mercado financeiro, inclusive em depósitos à vista e depósitos interfinanceiros, observadas eventuais restrições legais e regulamentares específicas de cada aplicação;
- (f) Prestar serviços de cobrança, de custódia, de recebimentos e pagamentos por conta de terceiros mediante contrato com entidades públicas ou privadas, por conta ou em benefício de cooperados e usuários, observada a regulamentação em vigor;
- (g) Subscrever e integralizar quotas de capital de cooperativa central de crédito e de bancos cooperativos de crédito, para prover as necessidades de funcionamento da Cooperativa ou de oferecer serviços complementares aos cooperados;
- (h) Instalar postos de atendimento cooperativo e contratar serviços junto à cooperativa central de crédito e junto a outras instituições financeiras, ou correlatas, para prover as necessidades de funcionamento da Cooperativa de crédito ou de oferecer serviços complementares aos cooperados;
- (i) No desenvolvimento do objeto social, a Cooperativa deverá adotar programas de uso adequado do crédito, de poupança e de formação educacional dos cooperados, tendo como base os princípios cooperativistas;
- (j) Em todos os aspectos das atividades executadas na Cooperativa devem ser rigorosamente observados os princípios da neutralidade política e da indiscriminação religiosa, racial e social;
- (k) A Cooperativa poderá organizar seu quadro social em grupos ou atividades setoriais, distritais, municipais, regionais, especiais, transitórios ou não, visando promover plena



integração dos cooperados à vida societária. São de característica funcional e hierarquicamente, órgãos assessores da administração da Cooperativa, sem poderes executivos ou de deliberação, conforme Regimento Interno do Quadro Social.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução CMN 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 – R1), Resolução CMN 3.566/2008 – Redução do Valor Recuperável do Ativo (CPC 01 – R1), Resolução CMN 4.720/2019 – Fluxo de Caixa (CPC 03 – R2), Resolução CMN 4.636/2018 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 – R1), Resolução CMN 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1), Resolução CMN 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) Resolução CMN 3.973/2011 – Evento Subsequente (CPC 24), Resolução CMN 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25) e Resolução CMN 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED. Trata-se da Escrituração Contábil Fiscal – ECF que no decorrer do exercício foi entregue em **29 de julho de 2019**. A ECD – Escrituração Contábil Digital com obrigatoriedade de entrega à todas as empresas, inclusive as isentas e/ou imunes, do ano-calendário de 2019, referente ao exercício de 2018 foi entregue pela Cooperativa em **24 de maio de 2019**.

Tanto a ECF como a ECD são arquivos com entrega anual.

b) Para efeito de comparabilidade, as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2019 estão ladeadas pelas demonstrações de 31/12/2018, apresentadas em reais, sem centavos. E são compostas de: 1) Balanço Patrimonial, apresentado na forma de Ativo (direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido, de modo a expressar a posição econômico-financeira e patrimonial; 2) Demonstração de Sobras ou Perdas, apresentando o reconhecimento das receitas, custos e despesas; 3) Demonstração do Patrimônio Líquido (DMPL), objetivando mostrar as variações ocorridas no Patrimônio Líquido e, 4) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) com objetivo de prestar informações relevantes sobre as movimentações de Entradas e Saídas no período, de forma a evidenciar a situação financeira da Cooperativa.

c) Conforme Resolução CMN 4.433/15 do Banco Central do Brasil, já implantada desde o ano de 2008, a Ouvidoria na PRIMACREDI, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 647 1388 ou através do site www.primacredi.com.br acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável a Diretora Executiva Administrativa, Sra. Laura Beatriz Gomes da Mota Costa e como ouvidores, a Sra. Aldenice Cordeiro da Silva Souza e o Sr. Adriano César Sortica. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN 4.567/17, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da PRIMACREDI, através do site www.primacredi.com.br acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável a Diretora Executiva Administrativa, Sra. Laura Beatriz Gomes da Mota Costa e como responsável organizacional, a Sra. Aldenice Cordeiro da Silva Souza e o Sr. Adriano César Sortica. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da PRIMACREDI.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: a seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

As Disponibilidades, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *pro rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As atualizações das operações de crédito vencidas até 60 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia do vencimento, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível de risco "H" permanecem nessa classificação por seis meses, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas através de relatórios gerenciais, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.





A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/99 e 2.697/00, acrescida de provisões prudenciais como medida conservadora de proteção contra inadimplementos.

As operações objeto de renegociação são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas, observado que aquelas registradas como prejuízo devem ser classificadas como de risco nível "H" quando renegociadas. As operações renegociadas poderão ser reclassificadas para nível de menor risco após amortização significativa do saldo ou quando fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco e cumprirem as disposições contidas no POC – Política Operacional de Crédito.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- * Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso:..... 5 %
- * Equipamentos Processamento de Dados:.....20 %
- * Sistema de Transporte:.....20 %
- * Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....4 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasse são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.



l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2) e conforme Resolução CMN 4.720/2019.

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações em financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Está composta pelo saldo das contas Caixa (Tesouraria), Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa (Tesouraria)	936.042	446.903
Banco do Brasil S/A	160.005	441.744
Banco Santander S/A	802	0
Caixa Econômica Federal	72.851	340.906
Reservas Livres	0	650.527
Total	1.169.699	1.880.080

Valores em reais

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as Aplicações Interfinanceiras estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Banco Safra S/A	10.456.851	0
Total	10.456.851	0

Valores em reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostas:



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de Curto Prazo	60.317.152	68.791.532
Cotas de Fundo Referenciado	90.102.635	10.751.894
Cotas de Fundos de Renda Fixa	22.456.394	1.825.990
Total	172.876.181	81.369.417

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 as operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito Modalidades	31/12/2019			31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Adiantamento a Depositantes	205.121	0	205.121	172.989	
Cheque Especial	3.370.657	0	3.370.657	1.997.263	
Empréstimos	114.802.340	16.009.868	130.812.208	147.739.892	
Empréstimos - Renegociados	5.008.852	2.440.125	7.448.977	14.783.069	
Titulos Descontados	18.782.218	0	18.782.218	12.387.652	
Financiamentos	3.121.304	5.732.308	8.853.612	556.450	
Financ. Rurais - Próprios	64.902.279	12.113.004	77.015.283	89.815.228	
Financ. Rurais - Renegociados	46.747	0	46.747	66.000	
Financ. Rurais - Direcionados (*)	30.281.055	0	30.281.055	0	
Total	240.520.572	36.295.305	276.815.877	267.518.544	

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais - Direcionados estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro.

b) Composição total da carteira por setor de atividade a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Setor Privado	Total	Total
Pessoa Física (*)	35.896.836	42.705.735
Indústria	1.763.147	449.904
Comércio	39.815.315	44.853.493
Outros Serviços	7.012.778	3.247.129
Rural	191.605.946	175.201.849
Habitacional	1.305.485	1.139.334
Total	277.399.507	267.597.444

Valores em reais

(*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.



Obs.: Inclui nessa planilha os valores contabilizados na rubrica 1.8.8.35.00 Devedores por Compra de Valores e Bens referente a venda de Bens Não de Uso Próprio, totalizando o valor R\$ 583.629,44.

c) Composição total da carteira de créditos por níveis de risco à curto e longo prazo:

Risco	% Provisões	Carteira		Prov p/ Operação de Crédito	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Nível AA	0,00%	-	-	-	-
Nível A	0,50%	167.982.958	191.241.226	(839.915)	(956.206)
Nível B	1,00%	34.726.264	16.786.751	(347.263)	(167.868)
Nível C	3,00%	16.882.383	19.562.978	(506.472)	(586.889)
Nível D	10,00%	15.338.632	19.092.963	(1.533.863)	(1.909.296)
Nível E	30,00%	3.389.691	8.366.688	(1.016.907)	(2.510.006)
Nível F	50,00%	5.026.644	497.769	(2.513.322)	(248.885)
Nível G	70,00%	1.738.480	1.315.760	(1.216.936)	(921.032)
Nível H	100,00%	32.314.455	10.733.308	(32.314.455)	(10.733.325)
Total		277.399.507	267.597.444	(40.289.132)	(18.033.507)

Valores em reais

Obs.: Inclui nessa planilha os valores contabilizados na rubrica 1.8.8.35.00 Devedores por Compra de Valores e Bens referente a venda de Bens Não de Uso Próprio, totalizando o valor R\$ 583.629,44.

Durante o segundo semestre de 2019, os membros do Comitê Executivo de Crédito da Cooperativa reuniram-se semanalmente com objetivo de análise para concessão de novos créditos e mensalmente avaliam o relatório "Classificação de Nota Atual" disponibilizado pelo sistema de Rating, levando em consideração principalmente, as operações objeto de Renegociação e as instruções contidas no POC – Política Operacional de Crédito. Como medida conservadora, é considerado o enquadramento de operações quanto ao nível de risco, tendo como base os vencimentos originais, sendo então reclassificados conforme determina a Resolução 2.682/99 e legislações posteriores.

d) Composição total da carteira de créditos por faixas de vencimento (Vincendas e Vencidas):

d.1 Operações Vincendas

Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Vincendas de 01 a 30 dias	30.067.257	32.398.617
Vincendas de 31 a 60 dias	25.463.635	31.453.606
Vincendas de 61 a 90 dias	42.463.007	52.100.804
Vincendas de 91 a 180 dias	81.644.964	49.817.586
Vincendas de 181 a 360 dias	40.837.714	69.691.041
Vincendas acima de 361 dias	36.295.305	29.357.189
Totais	256.771.881	264.818.842

Valores em reais

d.2 Operações Vencidas

Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Vencidas de 01 a 30 dias	319.498	777.868
Vencidas de 31 a 60 dias	113.989	264.856
Vencidas de 61 a 90 dias	6.131.498	414.198
Vencidas de 91 a 180 dias	6.634.444	295.442
Vencidas de 181 a 360 dias	7.428.198	1.026.242
Vencidas acima de 361 dias	-	-
Totais	20.627.626	2.778.602

Valores em reais

e) Concentração total da Carteira de Crédito – Os 10 maiores devedores (Ativos) a curto e longo prazo:

Posição	31/12/2019	%	31/12/2018	%
1ª	10.811.182	3,90%	10.473.878	3,91%
2ª	8.878.784	3,20%	8.811.374	3,29%
3ª	7.220.326	2,60%	8.038.324	3,00%
4ª	7.123.267	2,57%	7.765.047	2,90%
5ª	5.930.451	2,14%	7.362.403	2,75%
6ª	5.710.555	2,06%	7.250.817	2,71%
7ª	5.344.065	1,93%	6.907.867	2,58%
8ª	4.933.201	1,78%	6.604.635	2,47%
9ª	4.848.681	1,75%	5.188.412	1,94%
10ª	4.694.957	1,69%	5.052.210	1,89%
Maiores Devedores	65.495.470	23,61%	73.454.968	27,45%
Os demais Devedores	211.904.037	76,39%	194.142.476	72,55%
Total Geral dos Devedores (*)	277.399.507	100%	267.597.444	100%

Valores em reais

(*) Inclui nessa planilha os valores contabilizados na rubrica 1.8.8.35.00 Devedores por Compra de Valores e Bens referente a venda de Bens Não de Uso Próprio, totalizando o valor R\$ 583.629,44.

Verificamos que a concentração dos empréstimos dos 10 (dez) maiores devedores significam 23,61% em relação ao total da carteira.

f) Operações em prejuízo:

Operações	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Ano Anterior	29.830.589	27.402.271
Registradas em prejuízo	7.684.784	9.596.588
Recuperadas de prejuízo	(1.472.614)	(7.168.270)
Total	36.042.759	29.830.589

Valores em reais

São valores de operações de crédito e contas correntes levados a prejuízo e estão demonstrados cumulativamente. Os lançamentos e as recuperações de prejuízos demonstrados compreendem o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. Estes montantes estão classificados no grupo de Compensado e não compõem saldo de Balanço.


NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos e antecipações salariais	-	29.359
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	27.718	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	144.221	366.260
Devedores por compra de valores e bens (*)	583.629	78.900
Impostos e Contribuições a Compensar	2.247	22.026
Pagamentos a ressarcir	71.839	70.630
Devedores diversos - País	6.475	351.923
Total	836.130	919.098

Valores em reais

(*) Referente ao Financiamento de Bens Não de Uso Próprio, totalizando o valor R\$ 583.629,44, constando na Nota 07.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS
a) Bens Não de Uso Próprio

Demonstra os valores dos bens recebidos em dação de pagamento:

Imoveis	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos Quadras N° 88, 90, 91 e 97 - Parque Eldorado (a)	792.000	1.387.000
Casa Residencial, Rua Corumbá, N° 1512, Bairro Jd. Riva (b)	778.000	778.000
Imóvel Rural Alto Coité KM 92 Matrícula N° 11.085 (c)	3.000.000	3.000.000,00
Total	4.570.000	5.165.000

(a) 7 (sete) terrenos localizados no bairro Parque Eldorado, totalizando o valor de R\$ 792.000 (setecentos e noventa e dois mil reais):

- Lote N°06, Quadra 88, Matrícula N°23.961, valor R\$ 85.000,00;
- Lote N°12, Quadra 88, Matrícula N°23.966, valor R\$ 85.000,00;
- Lote N°07, Quadra 91, Matrícula N°24.044, valor R\$ 85.000,00;
- Lote N°20, Quadra 91, Matrícula N°24.057, valor R\$ 85.000,00;
- Lote N°01, Quadra 97, Matrícula N°24.201, valor R\$ 194.121,00;
- Lote N°02, Quadra 97, Matrícula N°24.202, valor R\$ 172.879,00;
- Lote N°04, Quadra 90, Matrícula N°24.016, valor R\$ 85.000,00.

(b) Uma casa Residencial, sob Matrícula n° 15.802, localizada no bairro Jardim Riva, no valor de R\$ 778.000,00 (setecentos e setenta e oito mil reais), com registro contábil em 28/12/2017.

(c) Um imóvel rural, sob Matrícula n° 11.085, localizado na zona rural de Poxorêo, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), com registro contábil em 05/10/2018.

b) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques a serem impressos para os cooperados:



Material em Estoque	31/12/2019	31/12/2018
Almoxarifado	92.542	113.290

Valores em reais

NOTA 10 – PERMANENTE

Em 31 de Dezembro de 2019, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Investimentos

Participação em ações e cotas referente a integralização de capital da CONFEBRAS – Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito desde 21 de outubro de 2009 no valor de R\$ 632 (Seiscentos e trinta e dois reais) realizado pelo custo de aquisição.

b) Imobilizações em Curso

Em Imobilizações em Curso, está registrado o valor de R\$ 3.601.935,61 (Três milhões, seiscentos e um mil e novecentos e trinta e cinco reais) referente a construção de uma Creche Municipal (Conforme Termo de Cooperação Técnica 001/2015 assinado com a Prefeitura de Primavera do Leste), como parte do pagamento do terreno sob Matrícula Nº 22.633, onde está em construção a Nova Sede Primacredi.

Houve também o investimento na construção da Nova Sede Primacredi no valor de R\$ 31.812.611,78 (Trinta e um milhões, oitocentos e doze mil e seiscentos e onze reais), com previsão de finalização no decorrer do ano de 2020.

As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico do ativo permanente após a conclusão das obras e efetivo uso, quando serão reconhecidas as depreciações.

Imobilizações em Curso	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis	35.414.547	24.954.293
Total	35.414.547	24.954.293

Valores em reais

c) Imóveis de Uso, Instalações Móveis e Equipamentos de Uso e Outros

Descrição	31/12/2019		31/12/2018		Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Total	
Terrenos	6.214.279	0	6.214.279	4.240.744	-
Edificações	7.423.149	-2.405.373	5.017.776	4.460.155	4%
Instal. Móveis e Eq. de Uso	2.199.874	-1.187.973	1.011.901	1.037.790	10%
Sistema de Comunicação	154.391	-95.100	59.292	68.896	20%
Sistema de Proc. de Dados	2.500.111	-1.801.221	698.890	793.723	20%
Sistema de Segurança	323.536	-235.852	87.684	115.352	20%
Sistema de Transporte	192.500	-24.500	168.000	53.837	20%
Total	19.007.841	-5.750.019	13.257.822	10.770.497	-

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens



registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

d) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2018			31/12/2019
	Total	Adição	Baixa	Total
Imobilizações em Curso	24.954.293	10.460.255	0	35.414.547
Terrenos	4.240.744	1.973.536	0	6.214.279
Edificações	6.588.625	834.524	0	7.423.149
Instal. Móveis e Eq. de Uso	2.196.968	212.402	-209.496	2.199.874
Sistema de Comunicação	147.720	11.172	-4.500	154.391
Sistema de Proc. de Dados	2.449.002	298.111	-247.002	2.500.111
Sistema de Segurança	360.587	18.271	-55.321	323.536
Sistema de Transporte	173.438	180.000	-160.938	192.500
Total	41.111.376	13.988.270	-677.258	54.422.388

Valores em reais

(-) Depreciação	31/12/2018			31/12/2019
	Total	Adição	Baixa	Total
Terrenos	0	0		0
Edificações	-2.128.470	-276.903	0	-2.405.373
Instal. Móveis e Eq. de Uso	-1.159.178	-210.432	181.636	-1.187.973
Sistema de Comunicação	-78.824	-21.694	5.418	-95.100
Sistema de Proc. de Dados	-1.655.279	-337.667	191.725	-1.801.221
Sistema de Segurança	-245.234	-41.197	50.580	-235.852
Sistema de Transporte	-119.601	-27.087	122.188	-24.500
Total	-5.386.586	-914.980	551.547	-5.750.019

Valores em reais

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

b) Depósitos Interfinanceiros

São recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros.

c) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Esta rubrica é composta por valores com e sem remuneração, sendo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos à Vista	75.639.362	91.128.059
Circulante	75.639.362	91.128.059
Não Circulante	-	-
Depósitos Interfinanceiros	18.971.484	-
Circulante	18.971.484	0
Não Circulante	-	-
Depósitos a Prazo	260.064.563	150.817.119
Circulante	21.920.964	1.236.939
Não Circulante	238.143.599	149.580.180
Total dos Depósitos	354.675.409	241.945.177

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$250.000 (Duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13, exceto os Depósitos Interfinanceiros.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 12 – RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIARIAS E HIPOTECARIAS, DEBENTURES E SIMILARES

Corresponde às obrigações representadas por letras de crédito do agronegócio emitidas pela instituição. Esta rubrica fechou 31 de Dezembro de 2019 com o seguinte saldo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Relações Interfinanceiras	10.325.829	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	10.325.829	0
Total dos Depósitos	10.325.829	0

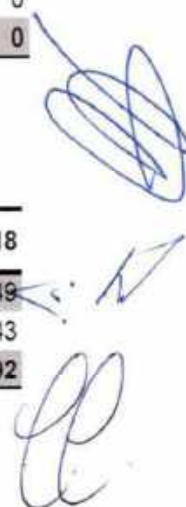
NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF s/ Operações de Crédito	141.362	202.049
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	2.644	14.843
Total do IOF a Recolher	144.006	216.892

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.





O valor de R\$ 141.362,26 (Cento e quarenta e um mil e trezentos e sessenta e dois reais) demonstram os valores descontados por ocasião de utilização de Cheque Especial e/ou Adiantamento a Depositantes, como também sobre a liberação de Empréstimos em qualquer das modalidades oferecidas pela PRIMACREDI.

O valor de R\$ 2.644,16 (Dois mil e seiscentos e quarenta e quatro reais) demonstram os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de Índice anexa ao Decreto N° 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração do Capital a Pagar (a)	3.810	0
FATES (b)	1.681.600	4.006.057
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	51.270	10.077
Cotas de Capital a Pagar (d)	617.640	1.094.066
Total	2.354.320	5.110.201

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2020 referente a 2019 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular N° 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES - RATES.
- (c) São valores referentes a distribuição de sobras do exercício de 2018 de cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social, mas que ainda não compareceram para o efetivo pagamento.
- (d) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano de 2020 para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	27.386	60.355
Impostos e Contribuições s/ Salários	511.482	450.622
IRRF Trabalho sem Vínculo Empregatício	2.273	1.440
IRRF s/ Aluguéis, Royalties e Juros pagos a PF	343	301
IRRF a recolher s/ Aplicação Financeira PJ	19.088	20.057
IRRF a recolher s/ Aplicação Financeira PF	44.844	303.203
Total	605.416	835.978

Valores em reais

d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	31/12/2019	31/12/2018
Cheques Administrativos	14.203.321	17.266.082
Obrigações por Aquisição Terreno Urbano	-	500.000
Obrigações por Prestação de Serviços	472.933	35.476
Provisão para Despesas de Pessoal	1.174.353	1.229.719
Provisão para Despesas Administrativas	229.816	49.986
Provisão p/ Juros ao Capital	340.240	310.254
Provisão p/ Contingências(*)	338.501	335.796
Credores Diversos	163.353	101.909
Total	16.922.517	19.829.222

Valores em reais

(*) A Cooperativa não reconhece as dívidas e autuações, efetuando contestações. Os processos encontram-se em fase de julgamento junto à PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e os valores apresentados estão atualizados e provisionados até 31/12/2019.

Provisão para Contingências (*)	31/12/2019	31/12/2018
Provisão processo N° 10183.004435/98-18 Impugnação PIS s/Faturamento	180.648	177.942
Provisão processo N° 10183.002798/2003-38 Recolhimento CPMF	157.854	157.854
Total	338.501	335.796

Valores em reais

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da PRIMACREDI em 31 de Dezembro de 2019 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	69.761.213	62.839.253
	31/12/2019	31/12/2018
Total de Cooperados Ativos	4.250	3.852

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1 (Um real) cada e integralizado por seus cooperados, e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas de Lucros:

Reservas de Lucros	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Legal (a)	18.219.152	18.218.278
Reserva de Desenvolvimento Tecnológico (b)	7.275.560	6.084.676
Reserva de Estabilidade Econômico-Financeira (c)	1.786.326	0
Reserva para Expansão (d)	9.560.232	8.369.348
Total	36.841.270	32.672.302

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 32 do Estatuto Social está disposto sobre as Reserva Legal com saldo decorrente de retenção de 10% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Referente ao exercício de 2019 não haverá destinação para Reserva Legal;
- (b) Conforme inciso II, §1º Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva de Desenvolvimento Tecnológico, composto por destinação de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas, que terá como objetivo o desenvolvimento tecnológico e a modernização do parque da Tecnologia da Informação em seus processos de negócios, Hardware, Software, Equipamentos de Comunicação, Aplicativos (app), Redes e Infraestrutura e Internet, com a finalidade de aperfeiçoá-los, intensificando os serviços eletrônicos necessários à evolução da cooperativa, além de suprir a Cooperativa, a Sede Social e o Centro de Treinamento Primacredi com equipamentos eletrônicos de dados, e serão liquidados de acordo com deliberação da Assembleia Geral. Referente ao exercício de 2019 não haverá destinação para Fundo de Reserva de Desenvolvimento Tecnológico (FATES);
- (c) Conforme inciso III, §2º Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva de Estabilidade Econômico-Financeira, composto por destinação de 15% (quinze por cento) das sobras líquidas, que terá como objetivo dar lastro a eventuais deficiências financeiras da Cooperativa, tornando-a mais resiliente e fortalecendo as bases para um crescimento sustentável, com a finalidade de reforçar a confiabilidade e estabilidade em períodos de estresse econômico e financeiro, e será liquidado de acordo com deliberação da Assembleia Geral. Referente ao exercício de 2019 não haverá destinação para Fundo de Reserva de Estabilidade Econômico-Financeira;
- (d) Conforme inciso IV, Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva para Expansão com aportes de recursos provenientes do resultado de cada exercício da Cooperativa, composto por destinação de 10% (dez por cento) das sobras líquidas, tem como finalidade atender a projetos de investimento e expansão da Cooperativa, com a finalidade de cobrir dispêndios com abertura de novas unidades de atendimentos, melhorias das instalações, aquisição de imóvel, aquisição de meios de locomoção que vise o desenvolvimento das atividades operacionais, e será liquidado de acordo com deliberação da Assembleia Geral. Referente ao exercício de 2019 não haverá destinação para Fundo de Reserva para Expansão.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:







Sobras ou Perdas Acumuladas	31/12/2019			31/12/2018	
	Perdas Brutas	Destinação FATES 10%	Destinação Reserva Legal 10%	Perdas Líquidas (*)	Sobras Líquidas
Apuração anual	-16.428.831	0	0	-16.428.831	11.208.317
Total	-16.428.831	0	0	- 16.428.831	11.208.317

Valores em reais

Obs.: O resultado apresentado ocorreu devido ao aumento na PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA, conforme observado na NOTA 07, por determinação do BANCO CENTRAL DO BRASIL através do Ofício 18551-BCB/DESC.

NOTA 15 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores, ou seja, pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidades de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa (diretores e conselheiros), e membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca de serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A PRIMACREDI concede benefícios aos seus colaboradores (quadro de funcionários) de plano de saúde, ticket alimentação, seguro de vida em grupo e capacitação técnica.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 31 de Dezembro de 2019:

a) Remuneração:

Transação com Partes Relacionadas	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração de Empregados e Administradores	14.903.423	14.025.493

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Operações de Crédito	3.743.098	2.133.784	2,12%
Depósito à Vista	668.747	271.562	1,24%
Depósito a Prazo	379.045	0	0,15%
Total	4.790.890	2.405.345	3,51%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Capital Social	872.709	483.456	1,94%
Total	872.709	483.456	1,94%

Valores em reais

NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A PRIMACREDI ficou enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{SS}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{SS}) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Conforme Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 em vigor desde 18 de fevereiro de 2018, a mesma dispõe sobre a metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR_{SS}) e institui o Capital a serem cumpridos pelas Cooperativas de Crédito que se enquadrem ao condicionamento dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A PRIMACREDI é uma cooperativa singular de crédito não filiada à cooperativa central e deverá manter, permanentemente, montante de PR_{SS} em valor superior à 17% conforme determina a legislação.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.

Limites	31/12/2019	31/12/2018
PR Para Limite de Basileia (PRS5_LB)	90.173.652	106.719.873
PR Mínimo Requerido para o RWA	73.783.002	53.359.936
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	48.672.001	35.725.422
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização (*)	53,98%	33,48%
Índice de Basileia - IB	20,78%	31,96%

(*) A partir de outubro/2019, ocorreu o desenquadramento no Índice de Imobilização, devido a dois fatores:

a) a diminuição do valor do Patrimônio de Referência, provocada pela necessidade de ajustes na Provisão para Credores em Liquidação Duvidosa, conforme NOTA 07, por determinação do Banco Central;

b) Aumento do montante de Imobilização em curso para a construção da nova sede corporativa da PRIMACREDI.

NOTA 20 – SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

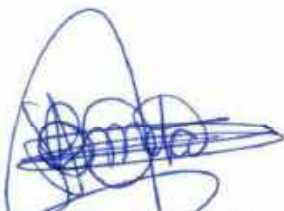


Bens Segurados	Riscos Cobertos	Valor Assegurado
Veículos	Total Compreensiva	418.896
Seguro de Valores	Val. Inter. Estabelecimento	370.000
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	7.200.000
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	16.318.870

*Valores em reais

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 31.12.2019 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Primavera do Leste/MT, 31 de dezembro de 2019.



Laura Beatriz G. da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34



Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68



Eurico Gomes de Lima
Contador
CRCGO Nº 022863/O-8